

MÓDULO	<b>RISCO</b>	CÓDIGO: <b>CO 06-02-02</b>
CAPITULO	<b>RISCO DE MERCADO</b>	DATA: <b>28/03/2008</b>
SEÇÃO	<b>Estrutura de Risco de Mercado</b>	PAGINA: <b>1 / 4</b>

**1. OBJETIVO**

**2. ABRANGÊNCIA**

**3. VIGÊNCIA**

**4. CONCEITO DE RISCO DE MERCADO**

**5. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

5.1. Comitê de Risco

5.2. Diretor Responsável pelo Risco de Mercado

5.3. Área de Risco

**6. FONTES DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE MERCADO DA BRAZILIAN MORTGAGES**

6.1. Operações na Carteira de Negociação

6.2. Operações não Classificadas na Carteira de Negociação

MÓDULO	<b>RISCO</b>	CÓDIGO: <b>CO 06-02-02</b>
CAPITULO	<b>RISCO DE MERCADO</b>	DATA: <b>28/03/2008</b>
SEÇÃO	<b>Estrutura de Risco de Mercado</b>	PAGINA: <b>2 / 4</b>

## 1. OBJETIVO

Descrever a estrutura de Risco de Mercado.

## 2. ABRANGÊNCIA

Brazilian Mortgages

## 3. VIGÊNCIA

Esta política entra em vigor na data da sua publicação.

## 4. CONCEITO DE RISCO DE MERCADO

O modelo de risco de mercado da Brazilian Mortgages tem por objetivo a identificação das fontes de exposição ao risco de mercado inerente às suas atividades bem como a tomada de ações de controle e mitigação dos mesmos.

A política de gerenciamento de riscos de mercado foi implementada de acordo com os princípios que emanam do documento *"International Convergence of Capital Measurement and Capital Standards: a Revised Framework"* (estrutura de capital bancário comumente conhecida como Basileia II) divulgada em 2003 pelo BIS e dos normativos do Banco Central do Brasil (Resoluções, Circulares e Cartas Circulares) estando portanto em consonância com a regulação prudencial do órgão supervisor e das melhores práticas em Gerenciamento de Risco de Mercado - GRM.

## 5. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Estrutura de Risco de Mercado da Brazilian Mortgages conta com um comitê de riscos, um diretor responsável e uma área dedicada ao controle de limites operacionais e exposições ao Risco de Mercado.

### 5.1. Comitê de Risco

O Comitê de risco é um fórum multidisciplinar constituído por representantes das diversas unidades de negócio da BM e da BFRE que tem por finalidade aprovar e validar políticas de risco e aprovar os processos de identificação, controle e mitigação. No que tange ao GRM as principais atribuições do comitê de riscos são:

- Designar o Diretor Responsável pelo GRM;
- Definir as diretrizes da política de GRM da instituição;
- Atribuir limites operacionais de exposição ao RM a cada uma das diversas unidades de negócio;
- Classificar as operações que integrarão a carteira de negociação (Segregação das operações em Trading e Banking Book, de acordo com os dispostos da Resolução 3.464 Bacen);

MÓDULO	<b>RISCO</b>	CÓDIGO: <b>CO 06-02-02</b>
CAPITULO	<b>RISCO DE MERCADO</b>	DATA: <b>28/03/2008</b>
SEÇÃO	<b>Estrutura de Risco de Mercado</b>	PAGINA: <b>3 / 4</b>

- Avaliar a eficácia dos modelos e dos processos existentes;
- Realizar reuniões periódicas para fins de discussão dos níveis de exposição assumidos.

### **5.2. Diretor Responsável pelo Risco de Mercado**

O diretor de risco de mercado é um profissional da alta gestão da BM designado como responsável pela estrutura de GRM perante ao órgão regulador e aos acionistas. Entre as principais atribuições do diretor de GRM podemos destacar:

- Responder pelo GRM perante os acionistas da BM e o os órgãos reguladores;
- Garantir a conformidade da execução da política de GRM;
- Acompanhar os limites de exposição ao GRM

### **5.3. Área de Risco**

A área de riscos da BM é a área responsável pela execução da política de GRM. Entre as principais atribuições da área de riscos podemos destacar:

- Propor ao Diretor responsável e ao Comitê de Riscos processos e modelos de identificação, mensuração, controle e mitigação de RM;
- Prover o Diretor de RM e o Comitê de Riscos informações acerca dos níveis de exposição e limites operacionais;
- Avaliar o potencial de RM de novos produtos de negociação ou operações;
- Acompanhar os níveis de exposição ao RM e monitorar os limites operacionais atribuídos pelo comitê de riscos a cada uma das áreas de negócio;
- Processar cálculos de Marcação a Mercado e dos Indicadores de RM;
- Viabilizar a integração entre os sistemas legados (sistemas onde as operações são transacionadas) com os sistemas de risco e garantir a integridade dos dados;
- Simular cenários de perda esperada decorrentes de mudanças adversas nas condições de mercado;

## **6. FONTES DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE MERCADO DA BRAZILIAN MORTGAGES**

Sendo a BM uma Cia Hipotecária os Riscos de Mercado das suas operações são os riscos de mercado inerentes ao mercado de crédito imobiliário.

O quadro abaixo sintetiza os principais fatores de risco de mercado das operações da BM:

MÓDULO	<b>RISCO</b>	CÓDIGO: <b>CO 06-02-02</b>
CAPITULO	<b>RISCO DE MERCADO</b>	DATA: <b>28/03/2008</b>
SEÇÃO	<b>Estrutura de Risco de Mercado</b>	PAGINA: <b>4 / 4</b>

<b>Fator de Risco</b>	<b>Descrição</b>	<b>Operações</b>
PRÉ	Risco de operações contratas com remuneração por uma taxa de juros fixa previamente contratada.	O risco pré esta presente nas operações de crédito imobiliário em parcela fixa e nas operações de emissão de letras hipotecárias e letras de crédito imobiliário remuneradas pela taxa pré-fixada.
TR	Risco de Variações adversas da Taxa Referencial	O risco de variação da TR está presente nas operações de crédito imobiliário Letras Hipotecárias e Letras de Crédito Imobiliário corrigidas pela TR .
IGP-M	Risco de Variações adversas do Índice Geral de Preços de Mercado divulgado pela FGV.	O risco de variação do IGP-M está presente nas operações de crédito imobiliário Letras Hipotecárias e Letras de Crédito Imobiliário corrigidos pelo IGP-M .
CDI	Risco de Variações adversas da taxa CDI-over divulgada pela CETIP.	O risco de variação do CDI está presente nas operações de LH e LCI corrigidas pelo CDI

Os fatores de risco acima citados são mapeados pela área de risco e os níveis de exposição aos mesmos são controlados de acordo com a natureza da operação (Trading Book ou Banking Book), como segue:

### 6.1. Operações na Carteira de Negociação

As operações classificadas na carteira de negociação são tratadas de acordo com os dispostos da circular 3.490 Bacen e das circulares que a complementam.

### 6.2. Operações não Classificadas na Carteira de Negociação

As operações excluídas da carteira de negociação são controladas por modelos internos desenvolvidos pela área de riscos e aprovadas pelo comitê.

Para fins de mensuração dos níveis de Risco de Mercado da carteira banking os modelos internos foram desenvolvidos sob o arcabouço do Value at Risk, aplicado a instrumentos de renda fixa, além de testes de estresse que consistem em simulações de condições extremas de mercado.

**Diretor Responsável  
Risco de Mercado**

**Dir. Adm. / Área de Risco**